

PRÁTICAS EM SAÚDE

UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



PRÁTICAS EM SAÚDE

UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

PRATICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DE SCISAUDE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/praticas-em-saude-uma-abordagem-multidisciplinar/37>

2023 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2023 Os autores
Copyright da edição © 2023 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexsander Frederick Viana Do Lago
Ana Florise Morais Oliveira
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Andrezza do Espirito Santo Cucinelli
Antonio Alves de Fontes-Junior
Antonio Carlos Pereira de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Daniela de Castro Barbosa Leonello
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Diego Maradona Cortezzi Guimarães Pedras
Elane da Silva Barbosa
Elayne da Silva de Oliveira

Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Leonardo Pereira da Silva
Lucas Matos Oliveira
Luiz Cláudio Oliveira Alves de Souza
Lyana Belém Marinho
Lívia Cardoso Reis
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Michelle Carvalho Almeida

Yraguacyara Santos Mascarenhas
Igor evangelista melo lins
Juliana de Paula Nascimento
Kátia Cristina Barbosa Ferreira
Rafael Espósito de Lima
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Vilmeyze Larissa de Arruda
Fabiane dos Santos Ferreira
Francisco Ronner Andrade da Silva
Gabrielle Nepomuceno da Costa
Santana
Noemia santos de Oliveira Silva
Paulo Gomes do Nascimento
Corrêa
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Práticas em saúde [livro eletrônico] : uma
abordagem multidisciplinar / organizadores Paulo
Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira
Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2023.
PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-22-8

1. Educação em saúde 2. Saúde - Brasil 3. Saúde
pública - Brasil 4. Sistema Único de Saúde (Brasil)
I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. II. Mota,
Lennara Pereira.

24-188351


CDD-614.0981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Saúde pública 614.0981

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

ISBN: 978-65-85376-22-8

 10.56161/sci.ed.202312299



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

A ideia de saúde como bem público surgiu na Europa, entre os séculos 17 e 18, e se deu por conta do aumento das cidades e da necessidade de organizar os espaços para que a população tivesse qualidade de vida. A preocupação com epidemias e questões como taxas de natalidade e mortalidade também foram bastante importantes para que a saúde começasse a ser vista como um direito de todos. No Brasil, por outro lado, a saúde como bem coletivo teve visibilidade somente na República Velha. Surgiu ao mesmo tempo que a ideia de se sanear os espaços e as cidades com maior concentração de pessoas que dominavam a economia cafeeira. Foi também quando se iniciaram as campanhas de vacinação obrigatória contra a varíola e quando se pensava em erradicar a febre amarela.

A Saúde Pública é o conjunto de medidas executadas pelo Estado para garantir o bemestar físico, mental e social da população. Em nível internacional, a saúde pública é coordenada pela Organização Mundial de Saúde – OMS, composta atualmente por 194 países. O órgão consiste em uma agência especializada da ONU (Organização das Nações Unidas) que trabalha lado a lado com o governo dos países para aprimorar a prevenção e o tratamento de doenças, além de melhorar a qualidade do ar, da água e da comida.

A gestão das ações e dos serviços de saúde deve ser solidária e participativa entre os três entes da Federação: a União, os Estados e os municípios. A rede que compõe o SUS é ampla e abrange tanto ações quanto os serviços de saúde. Engloba a atenção primária, média e alta complexidades, os serviços urgência e emergência, a atenção hospitalar, as ações e serviços das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental e assistência farmacêutica.

Assim o ebook “PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR” abordou de forma categorizada e multidisciplinar pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reuniu atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento.

Boa Leitura!!!



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	9
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO	9
CAPÍTULO 2.....	18
A INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA VAGINAL NA SAÚDE REPRODUTIVA FEMININA	18
CAPÍTULO 3.....	25
ASPECTOS CRÍTICOS NA GESTÃO E TRATAMENTO DE NEONATOS PREMATUROS	25
CAPÍTULO 4.....	33
ATUALIZAÇÕES NO MANEJO DA ASMA INFANTIL: ABORDAGENS PREVENTIVAS E TERAPÊUTICAS	33
CAPÍTULO 5.....	42
DESAFIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER PRIVADA DE LIBERDADE: UMA ABORDAGEM HUMANIZADA E INCLUSIVA	42
CAPÍTULO 6.....	50
IMPACTO DAS NOVAS TERAPIAS NO MANEJO DO CÂNCER DE PRÓSTATA	50
CAPÍTULO 7.....	58
O USO DE MICROAGULHAS COMO SISTEMAS DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	58
CAPÍTULO 8.....	71
PROGRAMA FARMÁCIA VETERINÁRIA COMUNITÁRIA (FVC): DESCARTE CONSCIENTE DE RESÍDUOS FARMACOLÓGICOS	71
CAPÍTULO 9.....	83
IMPACTOS DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO SOBRE A PERFORMANCE ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	83
CAPÍTULO 10.....	95
REGISTROS DE ENFERMAGEM: INCOERÊNCIAS E REPERCUSSÕES	95
CAPÍTULO 11.....	109
INTERVENÇÕES MULTIDISCIPLINARES NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA	109



CAPÍTULO 11

INTERVENÇÕES MULTIDISCIPLINARES NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA

MULTIDISCIPLINARY INTERVENTIONS TO PROMOTE WOMEN'S HEALTH IN
PRIMARY CARE: INTEGRATIVE REVIEW

 10.56161/sci.ed.202312299c11

Cristiano Borges Lopes

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral, CE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

Aparecida Cardoso Lima

Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri – UFCA, Barbalha, CE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0007-0697-2504>

Givaldo Alves dos Santos

Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Cariri – UFCA, Barbalha, CE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0001-3900-8435>

Dayane Dayse de Melo Costa

Mestranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, PI.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-5635-5183>

Samilles do Socorro Guimarães dos Santos

Graduada em Serviço Social pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Belém do Pará, PA.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0003-1814-6796>

Rafaella Sabrina Paes de Lira

Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES-UNITA, Caruaru/PE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0003-4489-1733>

Ana Carolina de Alcântara

Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Jaboatão dos Guararapes, PE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0008-7615-0626>

Milton Jorge Lobo Barbosa

Graduado em Odontologia, Especialista em Saúde da Família pela Universidade Regional do



Cariri – URCA, Crato, CE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-8768-7591>

Tamires Almeida Bezerra

Mestranda em Gestão Pública pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, PI.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0000-5908-7647>

Rodrigo Daniel Zanoni

Graduado em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC-CAMPINAS, Campinas, SP.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-7641-2851>

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde da mulher representa um compromisso constante no campo da saúde, especialmente no âmbito da atenção primária. Este estudo pretende contribuir para esse debate ao examinar a eficácia e os benefícios das abordagens multidisciplinares na melhoria da saúde da mulher, com o objetivo de melhorar as práticas de cuidado na atenção primária. **Métodos:** Este estudo buscou analisar intervenções multidisciplinares na promoção da saúde da mulher na atenção primária por meio de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada explorando diversas bases de dados, incluindo Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e SciVerse Scopus (Scopus). Para a busca foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados com o operador booleano AND, seguindo abordagem específica: Saúde da Mulher AND Equipe Multidisciplinar AND Atenção Primária à Saúde, resultando em um total de 345 trabalhos. Os critérios de inclusão foram estabelecidos, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), nos idiomas inglês e português. **Resultados e Discussão:** A análise dos resultados das intervenções multidisciplinares mostrou uma eficácia notável na melhoria da saúde das mulheres nos cuidados primários. Isto destaca a importância de uma abordagem holística ao cuidado feminino, considerando não apenas os aspectos físicos, mas também os aspectos emocionais e sociais. A identificação de lacunas e áreas de melhoria nas intervenções multidisciplinares abre caminho para pesquisas futuras. **Considerações Finais:** A implementação de intervenções multidisciplinares para promover a saúde da mulher nos cuidados primários é crucial para melhorar o bem-estar feminino. Essas abordagens integram profissionais de diversas áreas, desde enfermeiras a assistentes sociais e psicólogas, para atender não só as necessidades físicas, mas também emocionais e sociais das mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da mulher; Equipe Multiprofissional; Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Promoting women's health is a constant commitment in the health field, especially in primary care. This study aims to contribute to this debate by examining the effectiveness and benefits of multidisciplinary approaches to improving women's health, with the aim of improving care practices in primary care. **Methods:** This study sought to analyze multidisciplinary interventions to promote women's health in primary care through an integrative literature review. The research was carried out using various databases, including Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed and SciVerse Scopus (Scopus). The search used Health Sciences Descriptors (DeCS) combined with the Boolean operator AND, following a specific approach: Women's Health AND Multidisciplinary Team AND Primary Health Care, resulting in a total of 345 papers. The inclusion criteria were established, considering complete articles published in the last five years (2018-2023), in English and Portuguese. **Results and Discussion:** Analysis of the results of the multidisciplinary interventions showed remarkable effectiveness in improving women's health in



primary care. This highlights the importance of a holistic approach to women's care, considering not only physical aspects, but also emotional and social aspects. The identification of gaps and areas for improvement in multidisciplinary interventions paves the way for future research. **Final considerations:** The implementation of multidisciplinary interventions to promote women's health in primary care is crucial to improving women's well-being. These approaches integrate professionals from various fields, from nurses to social workers and psychologists, to address not only women's physical, but also their emotional and social needs.

KEYWORDS: Women's Health; Multiprofessional Team; Primary Health Care.

1. INTRODUÇÃO

A promoção da saúde da mulher representa um compromisso constante no âmbito da saúde, sobretudo na esfera da atenção básica. Essa vertente assistencial desempenha um papel crucial na prevenção e no tratamento holístico da saúde feminina, demandando estratégias eficazes e abordagens interdisciplinares (Brasil, 2012). Conforme enfatizado por Brasil (2004), a saúde da mulher é intrinsecamente complexa, sofrendo influência não apenas de variáveis biológicas, mas também de fatores sociais, econômicos e culturais.

Neste cenário, as intervenções multidisciplinares têm se provado essenciais para lidar com os desafios intrincados que envolvem a saúde feminina na atenção básica. De acordo com Cordeiro *et al.* (2021), a colaboração entre diversos profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais, pode levar a uma abordagem mais completa e holística, levando em consideração não apenas a doença, mas também os determinantes sociais que afetam a saúde das mulheres.

Ao implementar intervenções multidisciplinares, a atenção básica pode reforçar ações de prevenção e promoção da saúde feminina. Como Sousa, Oliveira e Queiroz (2019) enfatizam, a existência de uma equipe diversificada não só permite o diagnóstico precoce de doenças, mas também a execução de estratégias educacionais e de conscientização focadas no autocuidado e na prevenção de problemas de saúde.

Ademais, a interdisciplinaridade se mostra uma ferramenta valiosa na identificação e abordagem de questões específicas enfrentadas pelas mulheres. Segundo Mezaroba *et al.* (2022), essa abordagem integrada permite uma compreensão mais profunda das questões de gênero, facilitando a disponibilização de serviços mais adaptados às necessidades específicas das mulheres, como saúde reprodutiva, planejamento familiar e prevenção de violência.

A implementação bem-sucedida de intervenções multidisciplinares na atenção básica demanda não apenas a presença de profissionais de várias áreas, mas também uma estrutura



adequada e uma coordenação eficaz entre esses profissionais. Como Peduzzi e Agreli (2018) observa, a comunicação e a cooperação entre os membros da equipe são fundamentais para o êxito dessas intervenções, possibilitando a troca de conhecimentos e a elaboração de estratégias colaborativas.

Portanto, é evidente a importância de pesquisas que não apenas analisem a eficácia das intervenções multidisciplinares na melhoria da saúde feminina na atenção básica, mas também os desafios e as estratégias possíveis para sua implementação e melhoria. Este estudo visa contribuir para este debate, examinando a eficácia e os benefícios das abordagens multidisciplinares na melhoria da saúde feminina, com o objetivo de aprimorar as práticas de assistência na atenção básica.

2. MÉTODOS

Este estudo buscou analisar as intervenções multidisciplinares na promoção da saúde da mulher na atenção básica por meio de uma revisão integrativa da literatura. Utilizando a estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e Outcomes), foram selecionados estudos relacionados a esse tema.

Quadro 1: Aplicação da estratégia PICO para a Revisão Integrativa da Literatura

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Mulheres atendidas na Atenção Básica de Saúde.
I	Interesse	Implementação de intervenções multidisciplinares.
C	Contexto	Comparação com abordagens interdisciplinares ou ausência de intervenção.
O	Abordagem	Melhoria mensurável na saúde da mulher, considerando indicadores como qualidade de vida, saúde mental, prevenção de doenças, acesso a serviços de saúde, entre outros.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

A pesquisa foi realizada através da exploração de várias bases de dados, incluindo a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e SciVerse Scopus (Scopus). Para a busca, foram



utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados com o operador booleano AND, seguindo uma abordagem específica: Saúde da mulher AND Equipe Multiprofissional AND Atenção Primária à Saúde, resultando em um total de 345 trabalhos

Foram estabelecidos critérios de inclusão, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), em inglês e português. Os títulos e resumos dos artigos foram minuciosamente examinados, seguidos pela leitura completa dos artigos elegíveis, com exclusão daqueles que não atendiam aos objetivos do estudo, bem como teses, dissertações e revisões. Artigos duplicados não foram considerados. Assim, foram selecionados 45 artigos. Após a triagem dos mesmos, 11 foram selecionados.

O Comitê de Ética em Pesquisa não foi envolvido neste estudo, uma vez que não houve pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados das intervenções multidisciplinares mostrou uma eficácia notável na melhoria da saúde da mulher na atenção básica. A integração de abordagens médicas, psicológicas e sociais, conforme destacado por Gonsalves e Schraiber (2019), demonstrou uma significativa redução nos índices de morbidade e uma melhoria geral na qualidade de vida das participantes. Isso ressalta a importância da abordagem holística no cuidado feminino, considerando não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais e sociais.

Os dados coletados pós-intervenção evidenciaram um impacto positivo na prevenção de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, conforme observado por Neves *et al.* (2021). Além disso, houve um aumento significativo na adoção de hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada e prática regular de exercícios. Esses resultados ressaltam a relevância das intervenções multidisciplinares na promoção do bem-estar e na adoção de comportamentos saudáveis entre as mulheres atendidas na atenção básica.

Contudo, a implementação das intervenções não esteve isenta de desafios. Facchini, Tomasi e Dilélio (2018) apontam questões socioeconômicas, como limitações de acesso a recursos financeiros e educacionais, como fatores que impactaram a eficácia das ações. Esses desafios destacam a necessidade premente de estratégias inclusivas e sensíveis às diferentes realidades das mulheres atendidas, visando a equidade no acesso aos serviços de saúde.



Nesse contexto, a humanização emerge como um elemento crucial nas intervenções. O estabelecimento de vínculos empáticos entre profissionais de saúde e mulheres atendidas, conforme salientado por Bordin *et al.* (2018), mostrou-se fundamental para a adesão e eficácia dos tratamentos. A atenção não apenas aos aspectos clínicos, mas também às necessidades emocionais e sociais, desempenhou um papel vital na promoção da saúde feminina.

A colaboração eficaz entre profissionais de diferentes campos foi um elemento crucial para o êxito das intervenções. Segundo Peduzzi e Agreli (2018), a comunicação e cooperação entre médicos, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais foram fundamentais para proporcionar um cuidado completo e personalizado para cada mulher. Esta estratégia colaborativa destaca a relevância da interdisciplinaridade no cuidado à saúde feminina.

As dificuldades socioeconômicas observadas enfatizam a demanda por políticas mais inclusivas e abrangentes. Medidas voltadas para amenizar tais obstáculos, como programas de suporte financeiro e educação em saúde acessível, são essenciais para assegurar que todas as mulheres tenham oportunidades equitativas de acesso aos serviços de saúde (Eduarda *et al.*, 2023).

A manutenção das intervenções e uma avaliação contínua de seu impacto são vitais para melhorar a qualidade do atendimento prestado. De acordo com Peduzzi *et al.* (2020), é recomendado um foco na formação dos profissionais de saúde para uma abordagem integrada e humanizada. Ademais, a implementação de estratégias adaptativas, baseadas nos feedbacks das mulheres atendidas, é crucial para garantir a eficácia contínua das intervenções.

Além disso, a incorporação de práticas culturais e contextuais no atendimento às mulheres é essencial para a efetividade das intervenções. Segundo Palharini e Figueirôa (2018), a inclusão desses elementos nas estratégias de cuidado promove uma maior adesão e aceitação das intervenções, respeitando a diversidade e a individualidade de cada mulher.

A manutenção do cuidado é crucial para a preservação dos resultados positivos obtidos. Lira e Castro (2022) enfatizam a importância de um ambiente acolhedor e de uma relação de confiança entre os profissionais e as mulheres atendidas para garantir o impacto duradouro das intervenções na saúde e no bem-estar.

A colaboração com a comunidade e a formação de redes de apoio são elementos fundamentais para o sucesso das intervenções. A participação ativa de líderes comunitários e a



formação de parcerias com instituições locais fortalecem a implementação das ações e aumentam a aceitação das intervenções entre as mulheres atendidas (Ivancko *et al.*, 2021).

A identificação de lacunas e áreas de melhoria nas intervenções multidisciplinares abre caminho para futuras pesquisas. A exploração de novas metodologias, a avaliação de diferentes modelos de intervenção e o acompanhamento a longo prazo dos resultados são vitais para a evolução contínua na promoção da saúde da mulher na atenção básica (Silva *et al.*, 2022).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação de intervenções multidisciplinares na promoção da saúde da mulher na atenção básica é crucial para melhorar o bem-estar feminino. Essas abordagens integram profissionais de diversas áreas, desde enfermeiros a assistentes sociais e psicólogos, para atender não apenas às necessidades físicas, mas também às emocionais e sociais das mulheres. Esse enfoque holístico não apenas trata condições médicas específicas, mas também promove uma abordagem preventiva e educativa, capacitando as mulheres a se tornarem agentes ativos na preservação de sua própria saúde.

Além de fornecer um suporte abrangente, as intervenções multidisciplinares na atenção básica contribuem para a redução das desigualdades de gênero no acesso aos cuidados de saúde. Elas capacitam as mulheres ao oferecer informações relevantes sobre saúde sexual e reprodutiva, possibilitando a tomada de decisões informadas sobre seus corpos e vidas. Ao criar espaços inclusivos e empáticos, essas intervenções rompem barreiras culturais, facilitando o acesso a serviços de saúde de qualidade, especialmente para mulheres em situações vulneráveis ou marginalizadas.

Em síntese, as intervenções multidisciplinares na promoção da saúde da mulher na atenção básica representam não apenas um avanço no campo da medicina preventiva, mas também um passo significativo em direção à equidade de gênero no setor da saúde. Ao reconhecer e atender às necessidades integrais das mulheres, não apenas tratamos condições específicas, mas também fortalecemos comunidades e sociedades como um todo, promovendo uma visão de saúde mais inclusiva, holística e capacitadora.

REFERÊNCIAS

BORDIN, D. *et al.* Relationship between empathy and quality of life: a study with primary health care professionals. **Reme Revista Mineira de Enfermagem**, v. 23, 2019.



BRASIL. Ministério da Saúde. **Cuidado e condições de saúde na atenção primária.**

Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em:

<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes.** Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em:

<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2023.

CORDEIRO, S. N. *et al.* Desafios e perspectivas de uma equipe multiprofissional em um ambulatório de atenção à saúde da mulher. **Tempus – Actas de Saúde Coletiva**, v. 12, n. 2, 2021.

EDUARDA, M. *et al.* cuidado em saúde e sua relação com aspectos sociodemográficos das mulheres privadas de liberdade no Brasil. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 18, n. 45, p. 3412–3412, 22 set. 2023.

FACCHINI, L. A.; TOMASI, E.; DILÉLIO, A. S. Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. **Saúde em Debate**, v. 42, n. spe1, p. 208–223, set. 2018.

GONSALVES, E.; SCHRAIBER, L. B. Intersetorialidade e Atenção Básica à Saúde: a atenção a mulheres em situação de violência. **Saúde em Debate**, v. 45, n. 131, p. 958–969, 2021.

IVANCKO G. M. *et al.* Estratégia Saúde da Família e Vigilância em Saúde: conhecimento de médicos de família e comunidade sobre Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador. **Rev Bras Med Fam Comunidade**, 2021.

LIRA, K. F. S. DE; CASTRO, R. V. DE. Percepções de Profissionais da Saúde sobre Violência contra as Mulheres. **Revista Psicologia e Saúde**, p. 107–122, 9 jun. 2022.

MEZARROBA, E. *et al.* Interdisciplinaridade no cuidado às mulheres durante o ciclo gravídico-puerperal. **Saúde em Redes**, v. 8, n. 3, p. 479–492, 29 dez. 2022.

NEVES, R. G. *et al.* Atenção à saúde de pessoas com diabetes e hipertensão no Brasil: estudo transversal do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, 2014. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, n. 3, p. e2020419, 2021.

PALHARINI, L. A.; FIGUEIRÔA, S. F. DE M. Gênero, história e medicalização do parto: a exposição “Mulheres e práticas de saúde”. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 25, n. 4, p. 1039–1061, dez. 2018.

PEDUZZI, M. *et al.* Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, n. suppl 1, 2020.



PEDUZZI, M.; AGRELI, H. F. Teamwork and collaborative practice in Primary Health Care. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 22, n. suppl 2, p. 1525–1534, 2018.

PEDUZZI, M.; AGRELI, H. F. Teamwork and collaborative practice in Primary Health Care. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 22, n. suppl 2, p. 1525–1534, 2018.

SILVA, N. M. DA. *et al.* Educação em Saúde com gestantes na estratégia saúde da família. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 21, n. 2, p. 203–210, 31 out. 2022.

SOUSA, G. F. DE; OLIVEIRA, K. D. P. DE; QUEIROZ, S. M. D. DE. Educação em saúde como estratégia para a adesão ao autocuidado e às práticas de saúde em uma unidade de saúde da família. **Revista de Medicina**, v. 98, n. 1, p. 30–39, 2019.